

## Neveguia: codificação de espaços direcionada à colaboração social<sup>1</sup>

Cecilio Ricardo de Carvalho Bastos<sup>2</sup>  
Fabio Ronaldo da Silva<sup>3</sup>  
Ceres Marisa Silva dos Santos<sup>4</sup>  
João Pedro Saraiva de Oliveira Macedo<sup>5</sup>  
Maria Helena Santos Almeida Neta<sup>6</sup>  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

### RESUMO

Este trabalho detalha parte do processo de idealização e desenvolvimento do web app Naveguia, no âmbito da curricularização da extensão da turma 2024.1, do curso de Jornalismo em Multimeios, DCH3-UNEB. O aplicativo foi desenvolvido para conectar pessoas a instituições de apoio e acolhimento, após os discentes diagnosticarem lacunas na comunicação desses espaços, no município de Juazeiro (BA). A aplicação foi norteadada pelos princípios da inovação, portabilidade e experimentação das narrativas para uma proposta extensionista. Ao final do processo, disponibilizou-se um dispositivo algorítmico, baseado em localização, como um guia da rede de assistência do município. **PALAVRAS-CHAVE:** Naveguia; aplicativo; curricularização da extensão.

### INTRODUÇÃO

O município de Juazeiro (BA), localizado no território de identidade Sertão do São Francisco, Semiárido brasileiro, é amplamente reconhecido por sua relevância econômica, sobretudo no setor nacional da agricultura irrigada, e por sua diversidade cultural. A cidade é berço de importantes nomes da música popular brasileira, como João Gilberto, um dos criadores da bossa nova, e outros nomes que se destacam no cenário nacional, não somente na música, mas em outras expressões artísticas. No entanto, apesar do protagonismo nas manifestações culturais, Juazeiro (BA) também enfrenta um grave problema que assola diversas cidades brasileiras: a violência.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Juazeiro (BA) está entre as 10 cidades mais violentas do Brasil, possuindo uma taxa de 74,4 mortes violentas

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Jornalismo em Multimeios do DCH3-UNEB, e-mail: cbastos@uneb.br

<sup>3</sup> Professor do Curso de Jornalismo em Multimeios do DCH3-UNEB, e-mail: fabiosilva@uneb.br

<sup>4</sup> Professora do Curso de Jornalismo em Multimeios do DCH3-UNEB, e-mail: cmssantos@uneb.br

<sup>5</sup> Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios do DCH3-UNEB, e-mail: joaosaraiva.jornalismo@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo em Multimeios do DCH3-UNEB, e-mail: mariahelenalmeida07@gmail.com

intencionais (MVI) por 100 mil habitantes. O anuário<sup>7</sup>, publicado em 2024 com dados de 2023, apontou que enquanto a média nacional de MVI teve uma leve redução, em Juazeiro (BA) houve um aumento de 9%, fazendo com que o município saísse da 10<sup>a</sup> para a 7<sup>a</sup> posição do ranking das cidades mais violentas do país.

Cientes desse cenário de violência, durante o processo de formação acadêmica, os discentes do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/DCH3), observaram uma ineficácia na comunicação de redes de apoio e acolhimento existentes no município, em especial as que tem como público-alvo pessoas vítimas de violência. Esta percepção foi confirmada na primeira etapa da curricularização, vivenciada no semestre 2024.1, quando os estudantes, orientados pelos professores Fábio Ronaldo da Silva e Emanuel de Andrade Freire, realizaram uma pesquisa quantitativa descritiva para extrair dados sobre as violências de uma determinada amostra da comunidade.

Diante do contexto observado e do levantamento de dados para um panorama das violências no município, articulou-se entre os estudantes e professores como ação a ser realizada na segunda etapa do processo extensionista, o desenvolvimento de um web app<sup>8</sup>. A aplicação, focada na otimização da comunicação, contendo a localização e informações das principais instituições que realizam assistência e acolhimento em Juazeiro (BA), incluindo as que atuam no combate às diversas violências, isto é, a codificação desses espaços, foi disponibilizada para a comunidade como um mecanismo algorítmico de colaboração social.

## **APROXIMAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE**

A curricularização da extensão, articulada à orientação da produção acadêmica para o atendimento às demandas sociais, representa uma tentativa de subverter a lógica tradicional do conhecimento universitário, historicamente pautado por uma racionalidade elitista e desconectada das urgências populares. Ao incorporar a extensão como eixo

---

<sup>7</sup> Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/253>

<sup>8</sup> Web apps (web applications) são softwares desenvolvidos para serem executados em navegadores de internet, utilizando geralmente as linguagens de programação HTML5, JavaScript e CSS (Jobe, 2013). Por utilizar um navegador web, este tipo de aplicação oferece facilidade de acesso ao usuário por não necessitar de instalação no dispositivo. Além disso, são compatíveis com uma vasta gama de dispositivos, proporcionando maior flexibilidade e alcance em seu uso.

principal formativo, a universidade propõe-se a revisar as práticas e os compromissos, se descolando da abordagem reprodutivista de conhecimentos eurocêntricos para uma atuação freiriana, socialmente referenciada.

É necessário reconhecer que a própria universidade, enquanto instituição forjada em moldes excludentes, não está isenta de reproduzir ou até mesmo aprofundar as desigualdades estruturais que implicam a sociedade contemporânea. Assim, compreender a universidade como espaço potencializador das pluralidades, é essencial para que a teoria e a prática não se restrinjam somente a um ideal normativo, mas que consigam traduzir as transformações concretas nas relações de poder e no acesso ao saber.

Nesse contexto de ruptura da lógica tradicional, em prol da valorização dos saberes plurais, Miguel (2023) ressalta que a curricularização da extensão opera como catalisador da reconfiguração das formas de produção e da difusão de conhecimentos universitários, ao promover uma reflexão crítica sobre os modos de construção do saber científico e suas implicações nas dinâmicas sociais. Nesse sentido, os projetos de extensão, assim como as inovações metodológicas, passam a ocupar um lugar estratégico na mediação entre a universidade e a sociedade, tornando-se, portanto, dispositivos importantes para a elaboração de respostas das demandas, mas também para a formação da criticidade dos indivíduos, envolvidos com a consciência ética e o compromisso social.

## **PROCEDIMENTOS EMPREGADOS NA ATIVIDADE**

O processo de desenvolvimento do aplicativo se deu entre os meses de novembro e dezembro de 2024, com as fases de apuração e mapeamento das instituições e o desenvolvimento da primeira versão da aplicação. Nesse percurso, os estudantes tiveram a supervisão e orientação dos docentes Cecilio Ricardo de Carvalho Bastos e Ceres Marisa Silva dos Santos, professores das disciplinas de Comunicação e Novas Tecnologias e Produção de Textos II, respectivamente.

Em um primeiro momento, buscou-se delimitar os tipos de acolhimento que seriam mapeados. Inicialmente, essa delimitação se deu pelos conselhos municipais. No entanto, devido à dificuldade de contato e a inoperância de alguns conselhos, a delimitação foi redefinida. Com as temáticas delimitadas, a turma foi dividida em quatro grupos para realizar a apuração e o mapeamento das instituições. A partir dos dados

apurados, as equipes produziram notas jornalísticas, destacando informações essenciais como o serviço prestado pela instituição mapeada, endereço e formas de contato.

Após a produção das notas jornalísticas, a turma foi novamente segmentada em equipes. Dessa vez, sob outras funções específicas para o desenvolvimento do dispositivo algorítmico, entre elas: concepção visual/layout; edição e revisão; análise de aplicação; programação. As equipes trabalharam seguindo suas atribuições, mas em colaboração constante para garantir que o aplicativo fosse desenvolvido com êxito. As atribuições foram dispostas da seguinte forma:

- **Concepção visual/layout:** responsável por toda a identidade visual do aplicativo. Desde seu nome e logotipo até a estratégia de experiência do usuário na aplicação. Além disso, a equipe desenvolveu um protótipo de interface e guia de aplicação do design para guiar as demais equipes na realização de suas atribuições.
- **Edição e revisão:** encarregada em revisar as notas jornalísticas produzidas anteriormente. Esta equipe padronizou os textos seguindo o modelo produzido pela equipe de concepção visual. Informações relevantes como endereço e formas de contato foram destacadas, a fim de facilitar a compreensão do usuário do conteúdo apresentado.
- **Análise de aplicação:** incumbido da gestão organizacional de desenvolvimento do aplicativo. Estabeleceu prazos e demandas a fim de otimizar processos e garantir o êxito na construção da aplicação.
- **Programação:** teve a responsabilidade de consolidar a interface do web app, a partir do protótipo desenvolvido pela equipe de layout. Para isso, foi utilizado o ambiente de programação do Google Colab, com a linguagem Python e a biblioteca Folium. Nesta etapa, os marcadores foram inseridos no mapa, utilizando os dados apurados anteriormente junto às notas jornalísticas.

## RESULTADOS E DIAGNÓSTICOS

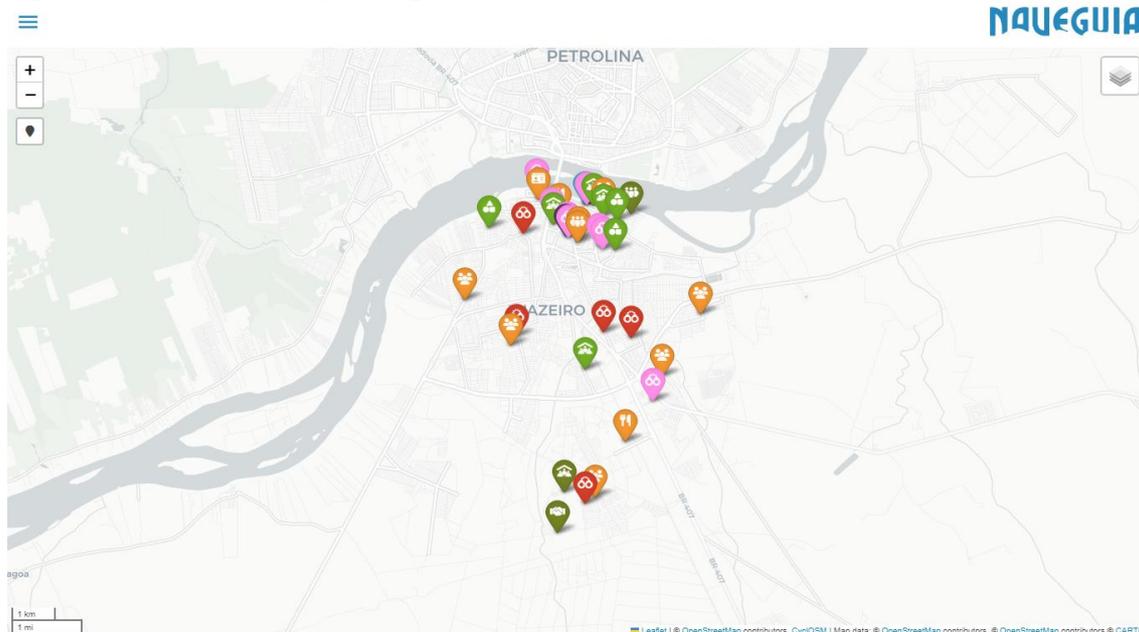
Após o processo de apuração e desenvolvimento, obteve-se a primeira versão do aplicativo, que foi disponibilizada<sup>9</sup> de forma pública em 18 de dezembro de 2024. O nome Naveguia, escolhido para o aplicativo, faz referência aos barcos que atravessam o Rio São Francisco, rio que banha o município de Juazeiro (BA). A proposta do aplicativo é,

---

<sup>9</sup> O aplicativo pode ser acessado em <https://naveguia.netlify.app/>

assim como um barco que conecta dois portos, conectar pessoas a locais de acolhimento e assistência para que elas encontrem apoio e suporte.

Figura 1 - Interface do web app Naveguia



Fonte: Projeto de curricularização da extensão, turma 2024.1

Toda a interface da aplicação (Figura 1) foi desenvolvida cumprindo a premissa inicial do projeto: um mecanismo algorítmico de colaboração social amplamente acessível e com boa usabilidade. Ao acessar o aplicativo, o usuário visualiza sua localização juntamente com a malha de instituições cadastradas. Basta que ele selecione um ponto para obter as informações da instituição fixada no local informado.

Ao longo do desenvolvimento da aplicação, os discentes tiveram dificuldades em obter informações e fazer contato com diversas instituições, principalmente, aquelas ligadas ao governo municipal. Foi percebida, também, a precarização de diversos conselhos municipais - instituições importantes, que promovem o diálogo população e governo para a construção e promoção de políticas públicas. Além disso, foi necessário optar por não adicionar algumas instituições, devido à dificuldade de levantar dados suficientes para confirmar suas informações e garantir seu funcionamento.

Com a interface do aplicativo finalizada, os estudantes puderam realizar um novo diagnóstico acerca das instituições que promovem apoio e acolhimento em Juazeiro (BA). Após analisar as informações apresentadas na interface, foi constatado que a

maioria das instituições, em especial as mais atuantes, encontram-se na região central da cidade. São poucas as instituições nas regiões periféricas do município.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais que uma produção acadêmica cristalizada, a construção e a disponibilização do web app Naveguia representa um processo pedagógico teórico-prático, colaborativo e engajado, possibilitado pela aproximação entre a universidade e a comunidade. Reflete o compromisso da universidade pública com a transformação social. O aplicativo pode colaborar com o combate à violência, ao realizar a conexão entre pessoas e instituições de ajuda e acolhimento.

O Naveguia preenche uma lacuna comunicacional existente em Juazeiro (BA). Ao integrar conhecimentos acadêmicos com demandas existentes na comunidade local, o processo de curricularização da extensão proporcionou aos estudantes uma vivência entre a teoria e a prática. A atividade extensionista também permitiu a realização de um diagnóstico que revelou a necessidade de uma maior descentralização do poder público, sabido que isso requer um amplo diálogo e participação das diversas instituições da sociedade. Além do mais, essa observação reforça a importância da produção científica e da aproximação entre a universidade, a comunidade e outras esferas do poder público.

Até o primeiro semestre de 2025, o web app Naveguia permanece em processo de atualização e aprimoramento, podendo ser aplicadas melhorias em sua interface, correção de possíveis erros e expansão do banco de dados. Manutenções futuras podem ser desempenhadas pela turma.

## REFERÊNCIAS

JOBE, William. Native Apps Vs. Mobile Web Apps. **International Journal of Interactive Mobile Technologies (iJIM)**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 27-32, out. 2013. Disponível em: <https://online-journals.org/index.php/i-jim/article/view/3226>. Acesso em: 17 abr. 2025.

MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 19, n. 50, jan. 2023. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/11534>. Acesso em: 17 abr. 2025.